

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 18417
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
NÚMERO DO COMUNICADO: 25
TIPO DE FORMAÇÃO: EVENTO (SEMINÁRIO, CONGRESSOS, CICLO DE PALESTRAS)
ÁREA PROMOTORA: DRE CAMPO LIMPO/ DIPED
NOME: LEI 11645/08: 10 ANOS DA HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS NO CURRÍCULO ESCOLAR
MODALIDADE: PRESENCIAL (PODE CONTER, NO MÁXIMO, 10% DA CARGA HORÁRIA TOTAL COM ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8 HORAS
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -
JUSTIFICATIVA: CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE, O EXPOSTO NA MATRIZ DE SABERES SOBRE DESENVOLVIMENTO DE REPERTÓRIO CULTURAL E SENSO ESTÉTICO PARA RECONHECER, VALORIZAR E FRUIR AS DIVERSAS IDENTIDADES E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS POR MEIO DE PRÁTICAS DIVERSIFICADAS DE PRODUÇÃO SOCIOCULTURAL, COM FUNDAMENTAÇÃO EM MARCOS LEGAIS; O TERRITÓRIO PAULISTANO RICO EM DIVERSIDADE, AO DEFINIR SEUS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO, CONSIDERA O DIREITO DE TODOS A APRENDER E PARTICIPAR DA HISTÓRIA POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL DO PAÍS. VALORIZA A FUNÇÃO SOCIAL DO PROFESSOR E A FUNÇÃO FORMATIVA DA ESCOLA POTENCIALIZANDO ELEMENTOS QUE CONSTITUAM OS ESTUDANTES COMO HUMANOS E COMO CIDADÃOS DO MUNDO, LOGO, AS PRÁTICAS PRECISAM DIALOGAR COM A DINÂMICA E OS DILEMAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, DE FORMA QUE A PARTICIPAÇÃO TRANSFORME POSITIVAMENTE A REALIDADE. TEMAS COMO DIREITOS HUMANOS, DESIGUALDADES SOCIAIS E REGIONAIS, INTOLERÂNCIAS CULTURAIS E RELIGIOSAS, POPULAÇÕES EXCLUÍDAS PRECISAM SER DEBATIDOS. O DESAFIO É ENTENDER COMO ESSAS TEMÁTICAS PODEM SER INTEGRADAS AO COTIDIANO DAS ESCOLAS E SALAS DE AULAS. É COM ESTA INTENCIONALIDADE QUE A DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPO LIMPO PROPÕE A FORMAÇÃO CONTINUADA PAUTADA NA PRÁTICA DE CUNHO COLABORATIVO E REFLEXIVO COM VISTAS A EVIDENCIAR O PROTAGONISMO INDÍGENA NOS MAIS DIVERSOS CAMPOS DE ATUAÇÃO HISTÓRICA, SOCIAL E POLÍTICA EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003 E Nº 11.645 DE MARÇO DE 2008 QUE ALTERAM A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA "HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA", APRESENTANDO A PROPOSTA DE SEMINÁRIO: "LEI 11645/08: 10 ANOS DA HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS NO CURRÍCULO ESCOLAR". REVALIDAÇÃO: A ÚLTIMA EDIÇÃO DO SEMINÁRIO "LEI 11645/08: 10 ANOS DA HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS NO CURRÍCULO ESCOLAR", UMA INICIATIVA DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPO LIMPO EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FOI REALIZADO ENTRE OS DIAS 30 E 31 DE AGOSTO DO ANO DE 2018. DAS 236 INSCRIÇÕES SELECIONAMOS 180 DADA A CAPACIDADE DO TEATRO CEU PARAISÓPOLIS. NESTE ANO DE 2019, AMPLIAMOS O NÚMERO DE VAGAS PARA 250, PARA TANTO, O EVENTO SERÁ REALIZADO NO TEATRO "OSCARITO" LOCALIZADO NO CEU CASA BLANCA COM O OBJETIVO DE ALCANÇAR EDUCADORES NÃO CONTEMPLADOS EM 2018 E A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUE VALORIZA A HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS, LEI 11645/08. REFLETIR SOBRE A CRIAÇÃO DA LEI 11.645 DE 2008 QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

BRASILEIRA PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DAS REDES DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA “HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA”, EM ESPECIAL PERCEBER OS DESDOBRAMENTOS PARA A QUESTÃO INDÍGENA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS. PARA TANTO, DESTACAR O LUGAR DAS POPULAÇÕES NATIVAS NA DISCUSSÃO EM TORNO DA PLURALIDADE ÉTNICA BRASILEIRA QUE SE ESTABELECEU NA SOCIEDADE. NESTA PERSPECTIVA, A LEI 11645 INSTIGA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, TENDO O OBJETIVO DE PROPORCIONAR A INSTRUMENTALIZAÇÃO NECESSÁRIA NO QUE DIZ RESPEITO ÀS NOVAS ABORDAGENS SOBRE A HISTÓRIA DOS POVOS NATIVOS DO BRASIL TRAZENDO EFETIVAMENTE PARA A ESCOLA A DISCUSSÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS, VALORIZANDO E PROBLEMATIZANDO SUAS HISTÓRIAS E SUAS CULTURAS. ESSA REESTRUTURAÇÃO CONSOLIDA A IDEIA DA DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICA, REFORÇANDO A DISCUSSÃO JÁ EXPLICITADA ACIMA DE QUE A CULTURA BRASILEIRA É COMPOSTA POR VÁRIOS GRUPOS ÉTNICOS QUE CONFIGURAM DIFERENTES CULTURAS.

OBJETIVOS:

1. DISCUTIR SOBRE AS VIOLAÇÕES DE DIREITOS;². PROMOVER ESPAÇO PARA DISCUSSÃO E CRIAÇÃO DE ATIVIDADES COM OS EDUCADORES QUE PERMITAM O PENSAMENTO CRÍTICO-REFLEXIVO DOS ESTUDANTES E QUE VISEM À VALORIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS;³. AMPLIAR O FOCO DO CURRÍCULO ESCOLAR PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, RACIAL, SOCIAL E ECONÔMICA BRASILEIRA;⁴. DIVULGAR E PRODUIR CONHECIMENTOS, BEM COMO ATITUDES, POSTURAS E VALORES QUE EDUQUEM CIDADÃOS QUANTO À PLURALIDADE ÉTNICO-RACIAL, TORNANDO-OS CAPAZES DE INTERAGIR E DE NEGOCIAR OBJETIVOS COMUNS QUE GARANTAM, A TODOS, RESPEITO AOS DIREITOS LEGAIS E VALORIZAÇÃO DE IDENTIDADE, NA BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA. ⁵

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS;². A POPULAÇÃO INDÍGENA NA CIDADE DE SÃO PAULO;³. O LIVRO DIDÁTICO E OUTROS RECURSOS PARA O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS.

PROCEDIMENTOS:

EXPOSIÇÃO ORAL E DIALOGADA, RELATO DE PRÁTICAS, APRESENTAÇÕES CULTURAIS E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAR SEQUÊNCIA DIDÁTICA OU PROJETO A PARTIR DO CONTEÚDO DESENVOLVIDO NO SEMINÁRIO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

DATA: 22/08 E 23/08/2019

HORÁRIO: DAS 18H00 ÀS 22H00

LOCAL: TEATRO DO CEU CASA BLANCA - R. JOÃO DAMASCENO, 85 - JARDIM PAULISTA, SÃO PAULO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO;, 100% DE FREQUÊNCIA;, ENTREGA DE AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

BIBLIOGRAFIA:

1. BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, CASA CIVIL – LEI Nº 10.639, DE 9 DE JULHO DE 2003². BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, CASA CIVIL – LEI Nº 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008³. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017⁴. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: GEOGRAFIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017⁵. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2018⁶. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: GEOGRAFIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2018⁷. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. CURRÍCULO INTEGRADOR DA INFÂNCIA PAULISTANA. SÃO PAULO : SME/DOT, 2015⁸. RESOLUÇÃO Nº 5, DE 22 DE JUNHO DE 2012 – MEC: DEFINE DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA;⁹

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 250

TOTAL DE VAGAS: 250

PÚBLICO ALVO:

AGENTE DE APOIO, AGENTE ESCOLAR, ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, AUX. DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL,

PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I, PROF. E.F. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

SERVIDORES EM EXERCÍCIO NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA DRE CL.

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ANGELA PAPPANI: JORNALISTA FORMADA EM 1977 PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA USP, DEPOIS DE ANOS DE TRABALHO EM VEÍCULOS DE GRANDE IMPRENSA DIRECIONA A SUA ATENÇÃO À QUESTÃO INDÍGENA. COM VIAGENS A MAIS DE 65 ALDEIAS DE TODO O PAÍS, COM TRABALHOS ENVOLVENDO CERCA DE 40 POVOS INDÍGENAS DIFERENTES, TORNOU-SE GRANDE CONHECEDORA DA REALIDADE E DAS CULTURAS DOS POVOS NATIVOS, DESENVOLVENDO INÚMERAS ATIVIDADES E PROJETOS PIONEIROS E INOVADORES DIRETAMENTE COM ESSAS COMUNIDADES, DENTRO E FORA DO BRASIL.

LUANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA – RF 755.061.8

LICENCIADA EM MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, LICENCIADA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO – UNINOVE, PÓS GRADUADA PELA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS – UNICAMP, MEMBRO DO GRUPO DE TRABALHO ÉTNICO RACIAL, COORDENADORA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO E, ATUALMENTE, COORDENADORA DO NÚCLEO ÉTNICO RACIAL NA DIVISÃO PEDAGÓGICA/DRE-CL.

ELAINE SILVA LACERDA DE MIRANDA – RF 772.789.5

GRADUADA EM PEDAGOGIA PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP (2010). MESTRANDA NA PUC EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA E SOCIEDADE. ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL. CONTADORA DE HISTÓRIAS. ATUA COMO ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO NA DIVISÃO PEDAGÓGICA DA DRE CAMPO LIMPO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

PELO LINK A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS.

<https://forms.gle/SHB3kvtZ75bGCogo8>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-1543

